

BDR

Vou abordar novamente a questão dos BRD (Brazilian Depositary Receipts), para que você possa conhecer um pouco mais sobre essa nova alternativa para diversificação de seus investimentos de renda variável.

Como já informei, a partir de setembro/20, qualquer investidor pode negociar BDR no Brasil, antes somente acessível a investidores qualificados (com mais de R\$ 1 milhão de patrimônio financeiro).

BDR são papéis que replicam a rentabilidades das ações de empresas estrangeiras. Portanto, ao comprar um BDR de empresas como Apple (AAPL34), Netflix (NFLX34), Amazon (AMZO34), ou qualquer outro dentre os mais de 500 negociados no Brasil, você não compra uma ação, mas um título (recibo) que a representa.

Há dois tipos de BDR: patrocinado e não patrocinado. O primeiro é emitido pelas próprias empresas emissoras das ações. O segundo tipo, mais comum, é emitido por instituições financeiras chamadas “depositárias”, que compram as ações no exterior e as deixam sob custódia (guarda) de uma instituição internacional, para que sirva como lastro para o BDR emitido no Brasil, porém sem vínculo com as empresas emissoras das ações.

BDR é indicado para quem tem bom conhecimento do mercado de ações e algum tempo para acompanhar as recomendações dos especialistas, tanto na seleção quanto na manutenção dos ativos na carteira, uma vez que representam ações de empresas de mercados menos conhecidos por nós. Para quem não tem muita familiaridade, poderá investir em fundos de investimento de ações estrangeiras ou até mesmo nos ETF (*Exchange Traded Funds*) representativos dos índices de bolsa estrangeiras, como por exemplo o IVVB11 ou o SPXI11, que replicam o índice da bolsa norte-americana S&P500, em dólares.

Vale ressaltar que os BDR, assim como os ETF e boa parte dos fundos, estão expostos à variação cambial, por espelharem a rentabilidade das ações no exterior. Assim, a rentabilidade será o resultado da performance da ação e da variação cambial do dólar no período equivalente.

Pontos positivos do investimento em BDR

- 1 – Diversificação para mercados internacionais, com facilidade; e
- 2 – Exposição ao dólar, porém negociando em reais. Investir em ativos referenciados ao dólar traz a vantagem de proteger seu patrimônio contra eventual desvalorização do real, mas poderá anular parcial ou integralmente os ganhos da valorização do BDR (ou aumentar a perda), no período em que o real se valorize. Por isso, esse investimento deve ter foco em longo prazo.

Pontos de atenção do investimento em BDR

- 1 – Por ser um mercado ainda recente, sofre com baixa liquidez, podendo haver dificuldade de vender os ativos ao preço justo, e com *spreads* (diferença entre a cotação de venda e de compra) mais elevados do que os equivalentes nas negociações no exterior;
- 2 – Em geral, empresas norte-americanas que pagam dividendos costumam destinar parte deles para pagamento dos BDR. Porém, isso pode variar caso a caso. Convém informar-se previamente. Os pagamentos de dividendos são taxados em 5% pelos bancos intermediadores da emissão do BDR, além de sofrerem tributação pelo IR nos EUA (no Brasil dividendos não são tributados) e são aqui tributados pelo IOF à alíquota de 0,38%;
- 3 – Apesar de diversos BDR terem sofrido desdobramento de valor nesse mês de outubro (quando as cotas são divididas para reduzir o valor unitário), alguns ainda podem ter um valor de entrada elevado; e
- 4 – Ao comprar BDR não patrocinado você corre o risco do emissor do BDR, e não da empresa emissora da ação, já que o BDR é um recibo representativo das ações emitido por terceiros, e não a ação em si.

Alguns analistas afirmam que ao fazer investimentos em ativos do mercado norte-americano, seria preferível enviar recursos para lá, para desfrutar de algumas vantagens frente a investir no Brasil:

- 1 – Maior oferta de ativos;
- 2 – Maior liquidez;
- 3 – Menores custos de transação;
- 4 – Recebimento integral dos dividendos; e
- 4 – Menor tributação pelo imposto de renda

Concordo com esse raciocínio, porém quando aplicável a investidores mais experientes e que já tenham suas finanças organizadas e um patrimônio financeiro já estruturado no Brasil, de forma que as remessa ao exterior não representem uma exposição cambial excessiva. Para quem está

ainda iniciando a construção de patrimônio, fazer incursões no mercado estrangeiro em baixos volumes como forma de diversificação parece-me decisão de bom senso.

Imposto de renda

Ao vender o BDR, o imposto de renda deve ser recolhido espontaneamente pelo investidor no mês seguinte ao da realização da venda, calculado sobre o lucro obtido na operação, à alíquota de 15%. Lembro que a isenção de IR para vendas abaixo de R\$ 20 mil por mês aplicável às ações, não se aplica aos BDR, cuja tributação incide sobre todo e qualquer volume de venda. A obrigação de recolhimento do IR faz com que alguns investidores prefiram investir diretamente em fundos, cuja tributação é feita pelo próprio fundo e descontada na fonte;

Conclusão

Devido à baixa liquidez e aos valores unitários ainda elevados (em alguns casos) resultando em exposição cambial superior à que você deseja para a sua carteira, analise investir em fundos de ações internacionais ou até mesmo em fundos de índices (ETF), tais como IVVB11 ou SPXI11 seja preferível aos investimentos em BDR, em especial para quem está iniciando e com volumes financeiros ainda baixos para enviar recursos ao exterior.

Como exceção, parece-me que o investimento em BDR seria justificável na hipótese de você ter indicações específicas de investimento em ativos de alto potencial de valorização, cujo viés de alta justifique assumir os riscos e as limitações acima presentes.

Fontes de consulta:

https://blog.mycapital.com.br/como-investir-em-bdrs/?utm_campaign=1_newsletter_setembro2020&utm_medium=email&utm_source=RD+Station)

https://maisretorno.com/blog/market-timing-vs-asset-allocation-qual-a-melhor-estrategia-para-investir-o-seu-dinheiro?utm_source=ActiveCampaign&utm_medium=email&utm_content=Uma+verdadeira+aula+sobre+Previdência+Privada&utm_campaign=Retorno+Semanal+-+16%2F10%2F2020&vgo_ee=WLKxaAx4X%2BW4MSLAhf1d%2FhwUnRnlmwiuCIJkd9A7F3A%3D

<https://www.moneytimes.com.br/as-10-melhores-bdrs-para-investir-segundo-a-xp/>

https://www.infomoney.com.br/mercados/de-amazon-a-alibaba-xp-lanca-carteira-com-10-bdrs-apos-liberacao-para-pequeno-investidor/?utm_medium=email&utm_content=98067245&utm_source=hs_email

https://materiais.avenue.us/mitos-e-verdades?qclid=CjwKCAjw8-78BRA0EiwAFUw8LLoaghkDNB4GzBTKZ-yPFsjFqf19Esv5faPbMA16efxmqZrOhsGmRRoC1bYQAvD_BwE

<https://www.capitalresearch.com.br/portal/relatorios/acoes/os-bdrs-chegaram-porque-voce-nao-deve-entrar-nessa-onda/>

<https://www.remissaonline.com.br/blog/quais-bdrs-pagam-dividendos/>

06/11/2020

<https://publicacoes.empiricus.com.br/minhas-assinaturas/os-melhores-fundos-de-investimento/lista/relatorios-os-melhores-fundos-de-investimento/o-caminho-das-pedras-dos-bdrs-tudo-que-voce-precisa-saber-e-as-melhores-opcoes-para-internacionalizar-de-vez-seu-portfolio?origin=XE-MI-EMP-PUB-SUBFN-20201027-EMAIL-X-cbeedba8b7f2>

<https://clubedospoupadores.com/acoes/bdr>

Abraços.

Murilo C. Pércia